ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 N.º 4678

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

As tropas etiopes alcançaram importantes vitorias no Sul

Nos ultimos dias, os italianos que operam no Norte sofreram numerosas baixas e perderam grande quantidade de armamento

O Negus vai visitar a frente do norte

ADDIS-ABEBA, 24.—O Negus deve sair amanhã para Dessié, onde talvez se demore algum tempo. Os circulos oficiais, satisfeitos com o resultado moral da viagem do imperador ao sul, esperam que a visita ás linhas do norte encorage as tropas do Seyum e de Kassa.—(Americana).

Não se esperam por ora grandes batalhas

ADDIS-ABEBA, 24—A impressão geral é de que não haverá por ora grandes batalhas, nem no Norte, nem no Ogaden e que os etiopes continuarão a fatigar os invasores com a acção das guerrilhas. Os tecnicos, porém, prevêem importantes acontecimentos para breve, no sul.

Em Djidjiga estão a ser acumuladas grandes quantidades de viveres e munições. Seguiram para ali, carregados, muitos camiões recentemente chegados do estrangeiro. Os abexins estão resolvidos a defender aquela cidade a todo o custo. Estão a construir ali, abrigos subteraneos, contra os ataques aereos. Continua a travar-se combates entre Gorrahei e Daghbur. Os etiopes fortificaram-se nas montanhas que dominam esta cidade. Os trabalhos foram dirigidos por Wehib Pachá, o heroico defensor dos Dardanelos, na Grande Guerra. Os etiopes, por ora, limitam-se á defesa. Nada deixa prever, contrariamente ao que se tem dito, que pensem numa contra-ofensiva. Já se pode considerar um triunfo terem detido o avanço dos italianos para o norte. Certamente, não obstante a satisfação do Negus pelo que viu, Graziani vencerá essa resistencia e atingirá os planaltos de Harrar e Djidjiga, onde se travarão os grandes combates desta guerra. Nassibu e Wehib Pachá contam esmagar ali os invasores. A maior parte do material de guerra pesado tem ido para aquela linha. Em todo o Ogaden chove torrencialmente, prejudicando as comunicações.

O Negus expôs no Palacio Imperial alguns trofeus de guerra que trouxe do sul. Entre eles figura uma metralhadora. Diz-se que os tanks» italianos tomados no Ogaden vêm a caminho de Addis-Abeba, para figurar na mesma exposição. Vêm pelos seus proprios meios.

Encontra-se aqui o guerreiro Arvele, que, com cem homens do seu comando, se apoderou de seis «tanks» no Ogaden. E' o homem do dia. O Negus senta-o á sua mesa a todas as refeições.—(Americana).

Aviadores italianos condecorados por Di Bono

ASMARA, 24.—O marechal Di Bono condecorou varios oficiais aviadores, entre os quais o conde Ciano, genro de Mussolini, com a medalha de prata.—(Havas).

Di Bono vai a Massauá receber o seu sucessor

ASMARA, 24.—Confirma-se que Di Bono partirá amanhã para Massauá, a fim de receber Badoglio, e no dia seguinte embarcará para Italia.—(Havas).

Mais tropas italianas para a frente de batalha

NAPOLES, 24.—Partiram hoje para a Africa Oriental 69 oficiais e 1.750 soldados pertencentes á legião de voluntarios n.º 221, que é constituida principalmente por voluntarios dos Estados Unidos, do Brasil e da Argentina.—(United Press).

As contribuições dos italianos para as despesas da guerra

ROMA, 24—Os habitantes de Milão entregaram ao tesouro italiano mais de 100 quilos de ouro durante os dois ultimos dias e as contribuições de Trieste totalizaram 50 quilos de ouro e cêrca de 150 quilos de prata.—(United Press).

Embargo ao fornecimento de petroleo para a Italia

GENEBRA, 24. (Via Eastern).—Depois duma troca de impressões que houve entre os varios delegados dos paises sancionistas, supõe-se que, na proxima reunião da Comissão dos Dezoito, se chegará a completo acôrdo sobre a aplicação do embargo ao fornecimento de carborantes á Italia.

Julga-se que a atitude que o governo dos Estados Unidos ontem assumiu em relação ás companhias exportadoras de petroleo e seus derivados, teve como resultado aquelas companhias decidirem voluntariamente, suspender as suas remessas para a Italia.—(Reuter).

A Imprensa francesa teme as consequencias do embargo de petroleo para a Italia

PARIS, 24—Os jornais preocupam-se com as perspectivas do embargo ao petroleo destinado á Italia,—embargo esse que—dizem—exesperaria a Italia ao vêr-se privada dum dos seus principais meios de acção e que teria como consequencia certa afastar as perspectivas dum acordo eventual. «Os espiritos já estão muito excitados perante uma tal eventualidade»—escreve Bourgues, no «Petit Parisien». «A prudencia manda que se evite o fogo junto do petroleo»—acrescenta.

O «Matin», por seu turno, escreve: «Não parece oportuna a idéa de se reforçarem as sanções, no momento em que a S. D. N. encarregou a França e a Inglaterra de procuraram base para um compromisso e em Paris prosseguem as negociações tecnicas». No mesmo jornal lê-se tambem: «Quere-se a tudo o custo estrangular a Italia?».

Pertinax, no «Echo de Paris» diz: «A Italia considera a sanção do petroleo como um acto hostil e pede que ela seja posta de parte por ser excessivamente energica. E' dificil para a Comissão de Coordenação restringir-se ás sanções consideradas suaves, sem trair o Art. XVI do Pacto. A França não pertence ao grupo do petroleo. E' pois entre Roma, Londres, Washington Moscovo, Haia e Bucarest que deve decorrer normalmente a principal controversia. Ao menos uma vez não temos que nos meter no centro do debate».

O «Jour» diz que a «Italia resolveu abster-se de tomar parte nas actividades de Genebra enquanto durar a aplicação das sanções. A decisão definitiva será tomada pelo Grande Conselho Fascista no dia 18 de dezembro proximo, depois dum mês de sanções e oito dias depois de Genebra resolver o embargo ao petroleo. A sanção do petroleo levará muito provavelmente Roma a romper quaisquer relações com a S. D. N.».

Com respeito ás conversações de Berlim, Léon Blum no «Populaire», orgão socialista SFIO, escreve: «Não temos o proposito deliberado de hostilizar os contactos da França com a Alemanha hitleriana, mas a condição absoluta é que tenham por fim o regresso do Reich a Genebra, uma convenção geral de segurança mutua e o desarmamento. Aproximação dentro do sistema colectivo — perfeitamente. Aproximação entre dois, acôrdo entre dois—não. O sistema colectivo marcaria um passo decisivo para a paz. O outro agravaria as divisões na Europa, as suspeitas e os receios, donde sai a guerra.—(Havas)

A lira voltou a ser cotada no mercado argentino

BUENOS AIRES, 24.—No mercado oficial de cambios voltou a cotar-se a lira, tomando como base para determinar o valor desta divisa as operações de Nova York.—(U. P.)

O algodão aproveitado como material de guerra

WASHINGTON, 24.—Hull fez entrever a possibilidade de se adicionar o algodão ás materias primas, tais como petroleo, cobre, aço e sucata, submetidas a regime especial, visto poder servir como material de guerra. Esta providencia seria determinada pelo aumento das exportações de algodão em bruto com destino á Italia.—(Havas).

Os Italianos sofreram numerosas baixas no Norte onde os etiopes lhes tomaram muito material

HARRAR, 24.—(Do enviado especial da United Press).—Segundo informam testemunhas presenciais que chegaram a esta cidade, vindas da frente de batalha do Ogaden as tropas do «rás» Desta alcançaram uma importante vitoria sobre os italianos na região de Bale. O «rás» Desta, á frente de 4.500 etiopes, atacou as forças italianas que estavam em poder da povoação de Hammer Gebu, e derrotou 2.000 soldados italianos, matando algumas centenas e apoderando-se de «tanks», espingardas e munições.—(United Press).

As forças etiopes reconquistaram Gabredarre

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

HARRAR, 24. (Via Eastern).—Consta que as tropas etiopes reconquistaram Gabredarre, centro importante situado a cêrca de 15 milhas ao norte de Gorrahei.

Apesar desta noticia não estar ainda oficialmente confirmada, parece não haver duvida de que é verdadeira. Sabe-se que se começou já a efectuar naquela direcção um importante avanço de três colunas do exercito etiope, num total de 25.000 homens, todos modernamente armados e equipados.—(Reuter).

Os Italianos sofreram numerosas baixas no Norte onde os etiopes lhes tomaram muito material

ADDIS-ABEBA, 24.—(Do enviado especial da United Press).—Enquanto os funcionarios do governo etiope dizem que não têm nenhuma informação sobre o numero de baixas na frente norte, consegui averiguar nos circulos bem informados desta cidade que as baixas italianas durante os ultimos quinze dias se elevam a 4.700 mortos. Calcula-se que os etiopes tomaram ás forças italianas na frente do Tigre, mais de 1.000 espingardas e 40 metralhadoras com bastantes munições. Este informe é muito mais importante para os etiopes que estão mal armados, do que o numero de baixas italianas. Não é possivel, contudo, confirmar esta cifra. Funcionarios do governo com quem falei declararam-me que se chegou agora a uma situação em que cada metro de avanço custará muito caro aos italianos.

Os etiopes estão a adiar a grande batalha a dar ás tropas italianas até á chegada do Negus á frente norte, para se pôr á frente das suas tropas, conforme manda a tradição entre os abexins.

Entretanto, grupos isolados estão a atacar os italianos sempre que se lhes oferece oportunidade.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

"Anima-te... Zé!", no Maria Vitoria

Com excepção de Alvaro Santos, que tem já o seu nome ligado a diversos trabalhos do genero, os outros dois autores que assinam a peça do Maria Vitoria, Carlos Alberto e Francisco de Brito, são pouco menos que desconhecidos no meio teatral. Se não estou em erro, os seus nomes aparecem pela primeira vez num cartaz de revista. Convem fixá-los, porque tiveram o mérito de trazer para o palco algumas idéas novas, numa epoca em que os espectaculos deste genero ameaçam cair numa banalidade aflitiva, e refrescaram outras que constituem o prato obrigatorio do teatro de revista em Portugal.

«Anima-te... Zé!» constitui um espectaculo que se eleva um pouco acima da craveira média por que estamos habituados a julgar as revistas de série que sobem á cena nos palcos de Lisboa. E se não fôra a reincidencia em certos numeros de graça pesada que não honram o espirito dos autores e que deviam ser abolidos duma vez para sempre do «music-hall» português, embora tenham os seus apreciadores, podiamos considerar esta revista, sem favor, uma das mais felizes que ultimamente têm subido á cena.

O primeiro acto decorre todo ele num ritmo acelerado, em que se sucedem os quadros de efeito, duma fantasia inteligente, e os numeros de agrado, desenhados com espirito e bom sentido teatral. O «Baptizado Saloio» é uma aguarela graciosa, de tintas berrantes, que embora repetindo um motivo já aproveitado noutra revista, não deixa de ter encanto, movimento e um agradavel recorte musical.

«A lenda das rosas» pode prestar-se a discussões, pela audacia que revela de tratar num palco de «music-hall» um motivo religioso. E os que discordam não devem ser precisamente os indiferentes em materia de religião. Quanto a nós, não nos parece que a idéa seja susceptivel de ferir os sentimentos seja de quem fôr, antes constitui uma homenagem discreta, em que não ha o menor desacato, dando ensejo a um quadro branco, duma grande delicadeza de factura e que não é isento de beleza e de emoção.

«Traição do Lúlú», não sendo uma idéa inteiramente nova, é um quadro de comedia bem conduzido e melhor interpretado. O *sketch* do transeunte atropelado agradou-nos sobretudo pelo acompanhamento musical. E o final do 1.º acto, movimentando em cena um numero consideravel e invulgar de coristas, coisa dificil de realizar num palco de pequenas dimensões como o do Maria Vitoria, é dum belo efeito cenografico e mereceu inteiramente os aplausos que coroaram o primeiro acto da revista.

O segundo deminui, porventura, de interesse, mas ainda possui condições de agrado e não desequilibra o somatorio de boas qualidades que depõe a favor da peça. O ataque de piratas a um barco de escravas, no rio Amarelo, é um quadro de grande espectaculo. Tem côr, movimento, visão teatral e forma um belo conjunto plastico.

Os interpretes da revista representaram numa atmosfera de franca simpatia que se estabeleceu automaticamente na platéa aos primeiros numeros, excedendo-se por vezes, e que muito contribuiu para o seu exito.

Maria ds Neves, que foi uma «Comadre» cheia de pitoresco, cantou com frescura o numero da «Freira» e vestiu com elegancia um *travesti*, revelando admiraveis faculdades de cançonetista. Desempenhou tambem com espirito uma figura de mulher masculinizada e animou sempre a revista com a sua alegria e a sua vibração.

Mirita Csimiro surge pela primeira vez fora do seu repertorio habitual, integrada no desempenho da peça, em varias figuras de caracter diverso. Contra o que se podia supôr, o seu talento mostra-se maleavel e adapta-se com facilidade a todos os papeis. Ora recorta com pitoresco um numero caracteristico, como o «Andador», ora canta com agrado um numero sentimental, como «Morenas», ora diz com vibração um recitativo patriotico, como «Orfã». Mas foi sobretudo no «Garoto da bola», um numero popular e comunicativo, e em «Você», um samba expressivo e de boa inspiração, que nos deu melhor a justa medida do seu valor.

Teresa Gomes compôs algumas caricaturas engraçadas, da sua maneira, fazendo rir o publico sem esforço em qualquer dos numeros que teve a seu cargo. Augusto Costa contracenou com ela em dois duetos de bom sentido comico («Carnaval em Torres» e «Fadista moderno») e colaborou com graça no *sketch* das mulheres masculinizadas, em que teve ensejo de pôr mais uma vez á prova a sua impagavel veia comica.

Carlos Leal foi um *compére* alegre, comunicativo e gramatical, dada a sua predilecção especial pelo genero da corrupção filologica. Francisco Ribeiro compôs alguns tipos com bom traço e mais teria feito se tivesse ensejo para isso. Alvaro de Almeida teve a seu cargo diversas rabulas, umas mais felizes que outras, interpretando principalmente o «Chico veludo» com excelente sentido popular. Luiza Durão não deixou cair os seus creditos de caracteristica. Agradou-nos sobretudo na «Velha dos gatos», uma *charge* traçada com espirito e interpretada com graça.

Deolinda de Sousa, Lina Duval, Maria Fernanda, Elvira Pais e Zéca Fernandes animaram a representação com a sua frescura e a sua mocidade. Eugenio Salvador encenou a coreografia da revista movimentando os grupos com excelentes marcações realizando com Carlos Barros um numero de mimica feliz, «Bucha e Estica». O grupo numeroso de *girls*, alegre e disciplinado, contribuiu em grande parte para o exito da peça.

A musica é assinada por Correia Leite, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio. Original ou coordenada, e é muito dificil averiguar onde começa a coordenação e termina a originalidade, ouve-se com agrado e foi um elemento seguro de exito, bem como a intervenção da orquestra, que deu á partitura uma bela sonoridade.

Guarda-roupa quasi todo de bom corte, vistoso e elegante. Cenarios decorativos. Chamadas calorosas aos autores, aos interpretes e a todos os colaboradores da peça, sem esquecer Lopo Lauer, o empresario e animador do espectaculo.—N. L.

Os jornais de Paris falam da vinda a Lisboa da Companhia Roger Monteaux-Blanche Derval

Pelos jornais chegados hoje de Paris «Candide», «Figaro» e «Nouvelles Literaires», sabemos do interesse que nos meios artisticos e intelectuais despertou a vinda a Lisboa da companhia Roger Monteaux-Blanche Derval que se estreia no teatro do Gimnacio a 3 de dezembro. Henry Bernstein, o grande dramaturgo francês, o celebre autor de «Espoir», o maior exito de Paris deste ano, escreve no «Candide»:

«De ha muito que sou representado em Portugal. Encanta-me agora o facto do publico daquele país ir conhecer o meu ultimo trabalho representado em França. Refiro-me a «Espoir». Felicito-me por ter este ensejo e felicito tambem o publico de Lisboa por ir conhecer dois grandes artistas franceses, Blanche Derval e Roger Monteaux. Estas afirmações feitas num jornal de categoria intelectual de «Candide» e assinadas por Bernstein, valem como um documento que garante o valor da companhia francesa que vai para o Gimnasio.

"Madre Alegria", no Nacional

O espectaculo admiravel da actualidade na cena portuguesa é a «Madre Alegria», que todas as noites leva ao Nacional autenticas multidões. O nosso primeiro teatro oferece ao publico de Lisboa uma noite calma, vendo uma peça de suavissimos tons que desenvolve uma historia admiravel de ternura e de simplicidade, onde o amor não é tragedia, nem desespero, mas um saudavel sentimento que domina a felicidade de viver. Na interpretação primorosa destaca-se em primeiro lugar Palmira Bastos, grande figura da cena nacional, que faz na peça de Sevilla e Sepulveda um papel marcante na sua carreira gloriosa.

Amarante faz uma personagem que resulta mais uma criação do seu talento e que o publico sublinha calorosamente.

Atrás do reposteiro

Na festa da «vedeta» Lodia Silva, depois de amanhã, no Trindade, despedida da companhia brasileira de Jardel Jercolis, no final da representação da revista «Tutti-Frutti», efectuar-se-á um acto variado por artistas brasileiros e diferentes artistas portugueses.

—Na clinica do dr. Azevedo Gomes, entrou em franca convalescença da operação que sofreu há dias a actriz Maria Carlos.

— A «vedeta» Beatriz Costa tem já contratada, por intermedio do empresario José Loureiro, uma atracção estrangeira de nomeada que a acompanhará na sua digressão artistica pelo país e ilhas.

— A revista brasileira «Goal!», que hoje se representa no Trindade, em duas sessões, faz amanhã as suas ultimas representações, em festa dedicada a todos os artistas teatrais portugueses que se dignarem assistir, por este meio convidados, a qualquer dos dois espectaculos.

— Regista hoje o seu primeiro domingo, no Apolo, a popular e brilhantissima revista «A Perna de Pau», que nos espectaculos de ontem teve a confirmação do seu sucesso, representando-se em duas sessões.

— Hoje, amanhã, terça e quarta-feira são as ultimas quatro noites, no Avenida, da super-famosa comedia «Tabú», que sai de cena em pleno exito e se representa ás 21 e 30 horas.

— Aura Abranches, numa das noites da sua actuação recente no Variedades, teve para com a respectiva empresa um gesto de elegancia tão pouco vulgar que pode dizer-se que é inédito no teatro português.

— No Capitolio faz hoje a sua ultima exibição o celebre filme «Derradeira Vitoria», estreando-se amanhã a opereta «A estrela do Vanities».

— A grande bailarina hindú, exibe-se hoje no Gimnasio em «fim de festa», abrindo o espectaculo a peça «A Casaca Encarnada», com Erico Braga no protagonista, e a grande actriz Lucilia Simões, Maria Sampaio, Alexandre de Azevedo e José Gambôa, nos principais papeis.

Actualidades

NÃO TE CONHEÇO, MAS AMO-TE (segunda feira, no Tivoli). — Uma comedia musical, cheia de espirito e linda partitura com a encantadora Madga Schneider na protagonista.

JOANA D'ARC (segunda-feira, no Central). — Uma pagina da Historia da França, realizada na U. F. A. Realização de Gustav Ucicky. Interpretes: Angela Solokker, do Th. Municipal de Munich, Grundgens, Hemrich George, etc.

* * *

No Politeama continua e continuará *Os Lanceiros da India.*

Não te conheço, mas amo-te

Uma das cenas da deliciosa comedia musical, *Não te conheço, mas amo-te,* que se estreia amanhã no Tivoli, e na qual a graciosissima Magda Schneider tem um dos seus mais interessantes trabalhos. Distribuição da *Sornoro Filme*

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 e todas as noites
O RETUMBANTE EXITO
◆ A encantadora comedia em 3 actos ◆
MADRE ALEGRIA
com PALMIRA BASTOS (na protagonista) ESTEVAO AMARANTE e ADELINA ABRANCHES
◆ ◆ em três grandiosas criações ◆ ◆
Formidavel desempenho pelos artistas desta Companhia

TRINDADE
HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS RECITAS de "GOAL!"
em duas sessões, pela Comp.ª Brasileira de JARDEL JERCOLIS
Amanhã: Récita dedicada a todos os artistas teatrais portugueses
3.ª FEIRA: Despedida da Companhia, récita de homenagem e festa artistica da vedeta
LODIA SILVA
Representação unica da revista
TUTTI-FRUTTI
e um acto variado por artistas brasileiros e portugueses

AVENIDA HOJE - A's 9 1/2 H.
ULTIMO DOMINGO
da comedia-«Talisman» da Felicidade
TABÚ que sae de cena na 4.ª feira, 27
5.ª Feira, 28 — A's 9 1/2 H.
1.ª representação da 2.ª peça desta temporada **Joana, a doida**
Protagonista: **Maria Matos** — Desempenho de todos os artistas deste teatro

Conchita Ulia
A "maga" da canção e do "Couplet"
Cantará hoje «Besos frios» no
VARIEDADES
num delicioso e encantador repertorio dentro da consagrada revista
SARDINHA ASSADA
Amanhã: "LA VIOLETERA"

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A Fanfarra do Amor
Amanhã, estreia
Não te conheço, mas amo-te
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381
A Honra da Embaixada
Amanhã, estreia
Joana d'Arc
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
A noiva de Frankenstein
A Lotaria do Amor
A's 21 e 15

PALACIO
A Rainha do Bairro
A Florista do Ritz
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

LYS Telef. 4 8560
Que descaradão!...
Combate de box
Rodrigues-Ara
ás 21 e 15

TERRASSE
Que descaradão!...
O impedido
Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

ROYAL
Hollywood em Festa
Irmã Branca
ás 21 e 15
Telef. 4 5032

S. LUIZ
Shirley, aviadora
com a encantadora Shirley Temple
BABOONA
Um novo documentario das selvas africanas
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 25 3
Só uma noite
com John Boles, Margaret Sullavan e Reginald Denny
Revista «Paramount» e «Eclair»
A's 21 e 15

POLITEAMA 3.ª semana
LANCEIROS DA INDIA
A's 21 e 30
Telef. 2 6305
Novas actualidades «Paramount»

PARIS
Serenata de Amor
O misterio da Cidade Fantasma
Tel. 2 8777

CAPITOLIO 1.ª reexibição
Derradeira vitoria
Uma estrela de cinema
Vingança implacavel
A' s21
Preços populares

JARDIM CINEMA
Luzes da Cidade
Tarzan o destemido
as 21 e 15

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Rosa Maria e Filipe Pinto
com **Armandinho**
Os pequenos guitarristas
«Os Glorias»
Retransmissão da Emissora

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

DE LUTO

Comendador Fernando da Costa

Faleceu o sr. comendador Fernando da Costa, procurador á Camara Corporativa e presidente da comissão administrativa da Camara Municipal da Horta.

O cadaver segue no proximo vapor «Lima» para aquela cidade onde se realizará o funeral.

Amanhã celebra-se missa do corpo presente, ás 9 horas, na igrejaj de S. José, (largo da Anunciada).

Apresentamos os nossos sentidos pezames á familia enlutada.

José Serrão Correia

Faleceu esta manhã, na casa da sua residencia, o sr. José Serrão Corrêa, de 52 anos, 3.º oficial do ministerio da Instrução, que era irmão do nosso amigo sr. Maximo Serrão Corrêa, chefe da secretaria geral do mesmo ministerio, e a quem enviamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã ao meio dia.

O Gabinete de Documentação

Economica e Financeira Britanica

Efectua-se no proximo sabado no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a inauguração do Gabinete de Documentação Economica e Financeira Britanica.

Para comemorar este acontecimento realiza-se uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, e á qual devem assistir o Governo, o Corpo Diplomatico, o professorado e alto funcionalismo.

Trata-se de um acontecimento não só de superior interesse cultural e pedagogico mas de grande valor pratico pois vai permitir uma maior aproximação intelectual entre Portugal e a Inglaterra, nossa secular aliada. Para este efeito, o novo Gabinete publicará periodicamente um Boletim onde serão tratados problemas economicos e financeiros que possam interessar as relações entre Portugal e o Imperio Britanico.

"A grande noite dos artistas"

Está a despertar verdadeiro entusiasmo, a festa que vai realizar-se no dia 7 do mês de dezembro no teatro Politeama, a favor dos pensionistas da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Dramaticos.

Nesta festa, a que darão o seu concurso todas as actrizes e todos os actores, colaboram tambem empresas teatrais.

Vão já começar os ensaios dos varios «Sketchs» escritos propositadamente para «A Grande Noite dos Artistas» e que vão ser interpretados pelas companhias de declamação que estão presentemente a actuar em Lisboa, nas quais se destacam os nomes de Adelina Abranches, Palmira e Lucilia, Maria aMtos, Amelia Rey Colaço, Alves da Cunha, Erico Braga, Robles Monteiro, Assis Pacheco, Alexandre de Azevedo, Samuel Diniz, José Gamboa e Raul de Carvalho.

Ministro da Noruega em Lisboa

O sr. Finn Koren, que ha muitos anos ocupa o lugar de ministro da Noruega em Lisboa, foi promovido pelo governo norueguês á categoria de ministro plenipotenciario de 1.ª classe e colocado na chefia da Legação da Noruega em Toquio. Representará tambem o seu país junto dos governos da China e do Sião.

Aquele diplomata continuará ainda a exercer as suas funções como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Noruega em Portugal até ao fim do corrente ano.

Café Restaurant-TAVARES
(COSINHA EXCELENTE)
Novo serviço para fóra de lanches para baptisados e casamentos, de 20$00 a 50$00.
Grandes e pequenas salas reservadas para familias e banquetes.
Serviço especial de almoços e jantares.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O horario de trabalho e o acôrdo colectivo

entre o operariado e o patronato

na industria de panificação

Os industrias de panificação desta cidade têm-se reunido varias vezes para deliberarem acêrca do acôrdo colectivo de trabalho a estabelecer entre patrões e operarios.

Sobre este assunto avistámo-nos hoje com o conhecido industrial sr. Joaquim Esteves Junior, visto ser pessoa conhecedora dos trabalhos que estão realizando os seus colegas.

O nosso interlocutor além de ser uma pessoa que goza de estima e consideração entre os seus colegas, já tem feito parte dos corpos gerentes da sua associação de classe por varias vezes.

Estava pois indicado para nos falar sobre tão interessante assunto.

—O que pensa a sua classe sobre o acordo colectivo de trabalho entre os industriais de panificação e os seus operarios?

—A minha classe tem sempre manifestado o maior interesse em resolver este caso, não só no intuito de cumprir a lei, visto que a ela tem de obedecer, mas tambem porque tem demonstrado a melhor harmonia entre o seu pessoal.

—Mas...

—Sendo desejo do S. N. I. P., resolver varias dificiencias que são naturais e resultantes de medidas novas que estabelecem o principio de patrões e operarios concorrerem com 5 0/0 da importancia dos salarios, fica a cargo dos patrões a entrega da referida importancia com destino a fundos de assistencia social e reformas, disposição esta com a qual concordo em absoluto, como aliás todos os meus colegas dum modo geral.

—Quando se torna definitiva essa medida?

—Dadas as condições economicas da Industria de Panificação que, cada vez mais se vê sobrecarregada com diversas exigencias, entendo que é necessario uma plataforma para o alcance desse salutar objectivo.

—E o salario minimo?

—Na verdade o acôrdo referido é acompanhado do compromisso de estabelecimento de salarios minimos e apesar da existencia de disposições legais que inibem a Industria de Panificação da resolução de salarios, necessariamente se ha-de verificar a impossibilidade de os manter, e a Industria de Panificação ver-se-á obrigada a dispensar parte do seu pessoal, por não possuir actualmente a taxa de lucro que lhe permita fazer face aos numerosos encargos que a oneram.

Depois de uma pausa:

—Não obstante, como já disse, este problema é um dos que estão merecendo maior atenção a todos os elementos da minha classe, os quais pretendem congregar todos os esforços para uma resolução razoavel e amigavel. Mas ha um aspecto que intrinsecamente anda ligado ao horario estabelecido para a Industria de Panificação, que é o das 8 horas de trabalho. Pois não me parece ser possivel em parte. E' que ha necessidade dos estabelecimentos de padaria se conservarem abertos por mais tempo além das 8 horas, seguidas ou interplados. A admitir-se esta hipotese os caixeiros encarregados dos estabelecimentos não poderão nunca encontrar-se dentro deste regime, visto que são eles perante os seus patrões os responsaveis directos dos valores que lhes estão confiados, assim como a direcção dos serviços de manipulação e da sua fiscalização.

—Em que situação deviam ficar os caixeiros encarregados?

—Em especial no que respeita a estes empregados devia entender-se que estão ao abrigo do que se encontra estabelecido na primeira parte do artigo 3.º do Decreto 24.402. E tratando-se sobretudo dum assunto que é manifestamente do interesse publico dever-lhe-ia ser aplicada a disposição prevista na ultima parte do artigo 4.º do referido decreto.

—Quanto ao restante pessoal de manipulação?

—E' indubitavel que pode estar todo ele sujeito ao regime de trabalho das 8 horas, bastando para isso que a sua entrada se efective de forma a que cada padaria possua no decurso de cada periodo de 8 horas o pessoal indispensavel para fazer face ás varias fases do fabrico, permtindo-se a entrada mais tarde para terminar o serviço com o caixeiro encarregado.

—Mas o horario de trabalho não foi submetido a um estudo aturado?

—Devo declarar-lhe que o horario de trabalho na Industria de Panificação foi objecto dum cuidadoso estudo por parte duma comissão constituida por tecnicos da maior competencia que chegaram á conclusão de que para se conseguir pão fabricado dentro dos devidos preceitos necessario se tornava estabelecer um periodo de tempo nunca inferior a quatro horas e meia, entre o inicio do respectivo fabrico e a exposição a venda do mencionado produto. Pois verificámos que abrindo os estabelecimentos de venda ao publico ás 7 horas, nunca se poderá expor a essa hora mais de que uma qualidade de pão dos três tipos que são obrigados a fabricar.

«Como vê, deste modo tornar-se-ia preciso, pelo menos, uma hora e meia para preparar o forno, cosedura do pão, etc. E, assim, por este processo só ás dez horas, é que é possivel ser exposta á venda a ultima das três qualidades de pão, porquanto sendo a media da cosedura normal de uma padaria com um forno de cinco sacos de farinha a produzir por consequencia 5 fornadas, a ultima destas só poderá estar cozido ás 13 horas, ou ás 13 e meia, hora esta a que o forneiro termina o seu periodo legal das 8 horas de trabalho.

—O que me diz da obrigatoriedade da manipulação de pão ao domingo?

—Concordo que o publico tenha pão fresco aos domingos e acho interessante essa medida, não só em Lisboa, mas em todas as localidades onde exista turismo. Mas, entendo que a determinação plausivel desse principio não deva obrigar a Industria a pagar os serviços prestados nesse dia pelo pessoal com o aumento de 100 0/0 Nem foi essa, certamente, a intenção do legislador, pois que o pessoal de panificação continua a gosar do direito do descanso semanal, sendo parte no dia de domingo e a outra no dia de segunda-feira.

«E' necessario frisar que em principio toda a classe tem manifestado a plena concordancia com o acôrdo de trabalho, como aliás ficou demonstrado numa assembleia magna da classe, levada a efeito na séde da minha associação dos industriais de panificação sobre uma proposta apresentada pelo procurador da nossa Industria na Camara Corporativa. E' certo que nesse momento tambem se verificou que, não obstante a maior vontade da nossa Industria em adoptar o acôrdo se reconheceu tambem a impossibilidade de, desde logo o realizar, visto não lho permitir a taxa com que é obrigada a trabalhar, a qual só vem dando prejuizo como se verifica por varios inqueritos efectuados.

E mais não disse o nosso amavel entrevistado.

O SOFRIMENTO APÓS AS REFEIÇÕES

Nunca experimentou aquela sensação de «pêso» depois das refeições? Acontece isso a muita gente e deve-se esse mal a qualquer irregularidade das suas funções, o que não sendo talvez uma causa grave, póde, todavia, produzir as mais desastrosas consequencias, se a negligenciarmos. Imagine o que póde acontecer.

Cada fragmento da alimentação que tomar, deve, teoricamente, conter uma certa soma de sais que são absolutamente necessarios para o funcionamento dos seus orgãos internos. Todavia, devido a razões de varia ordem, o alimento não lhe fornece uma quantidade suficiente desses indispensaveis sais, o que torna necessario ajudar a natureza a obte-los.

No Kruschen encontrará seis diferentes sais minerais e cada um deles tem uma acção propria. O primeiro efeito desses sais é promover a salivação e despertar o apetite. Consequentemente, actuam no estomago de maneira a reanimar os acidos digestivos a agir sobre a digestão. Essa acção estende-se, ainda, aos intestinos, onde os sais promovem um aumento de secreções vitais que actuam sobre a comida, parcialmente digerida, e preparam finalmente a sua absorção pelo organismo. Finalmente um dos sais auxiliará a expulsão de todos os detritos evitando a acumulação de venenos que tão perigosos são para o seu bem estar.

O frasco grande custa Esc. 17$00 e o pequeno Esc. 10$00. Encontram-se á venda em todas as farmacias.

NOTICIAS DE BRAGA

Uma inauguração

BRAGA, 22. — Realizou-se esta tarde a inauguração dos escritorios da «Vacuum Oil Company», assistindo os srs. governador civil, comandante da Policia, presidente da Camara, delegado do Instituto Nacional de Trabalho, abade da Sé, conego Figueiredo, directores do «Correio do Minho» e do «Diario do Minho», membros da Comissão de Iniciativa e Turismo, proprietarios de garagens, sub-agentes, etc.

A instalação é magnifica, pintada de côres alegres.

O antigo jornalista sr. Julio da Costa Pinto leu uma saudação aos presentes e ao pessoal da «Vacuum»:

— O progresso que, dia a dia, se nota na formosissima cidade de Braga, a que a idilica mansão do Bom Jesus serve de maravilhoso e deslumbrante fundo, manifesta-se em todos os ramos da actividade humana.

«A vibração de vida intensa irresistivelmente se transmite a tudo e a todos, fazendo desta cidade fulcro de actividades progressivas, nas artes, nas letras, no comercio e na industria, por toda a parte se sente a garra forte e formidavel de homens de trabalho e de acção.

«A camionagem fez de Braga verdadeiro emporio. Mercê da audaciosa inteligencia dos homens de clarividente criterio e do arrojo que se impõe á nossa admiração, ligou-se a cidade até aos mais modestos e apartados centros de vida, completando com uma vasta rêde de camionagem a rede ferro-viaria; e a ansia de progresso e da perfeição foi levada aos mais remotos rincões da nossa terra.

«A «Vacuum Oil Company», que em Portugal tem sido factor importante de trabalho, não podia ficar indiferente á torrente caudalosa da vida que nos arrasta, e tambem quiz contribuir com a sua quota parte para o progresso da velha e lendaria Bracara Augusta, onde existe ainda hoje o Primaz das Espanhas.

Gimnasio Emp. *Lucilia Simões* *Erico Braga*
T'elef. 2 8801—M E
Hoje — Domingo — A's 9 1/2
Em FIM DE FESTA a grande bailarina hindu
NYOTA INYOKA
A maior revelação coreografica 1935
A abrir o espectaculo
A peça em 3 actos de VITORIANO BRAGA
A CASACA ENCARNADA
Notavel desempenho de **Erico Braga** e da companhia **Lucilia Simões - Erico Braga.**
Na bilheteira do teatro esta aberta a assinatura para 5 RECITAS 5 DA COMPANHIA FRANCESA

O CAMPEONATO DE "FOOTBALL"

O Benfica obteve uma vitoria nas Salesias, continuand

O Carcavelinhos, derrotando o Barreirense, colocou-se em terceiro lugar -- O Sporting, ba

O campeonato de «football» de Lisboa atingiu no passado domingo o seu apogeu. Encontra-se, porém, ainda, na competição, motivos de interesse.

Nas Salesias realizou-se, hoje, o encontro de maior emoção. O Benfica venceu. E é caso para inquirir: Os «vermelhos» continuarão á frente até ao fim?

Tambem merece destaque o comportamento do Carcavelinhos que, com a sua vitoria de hoje, se colocou em invejavel posição.

Benfica, 2 — Belenenses, 1

Apesar do tempo duvidoso de hoje reuniu-se nas Salesias uma consideravel assistencia ansiosa pelo grande «match».

O Benfica formou: Pedro; Gatinho e Gustavo; Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; D. Lopes, Xavier, Cardoso, Rogerio e Valadas.

E o Belenenses: Reis; Simões e Belo; R. Alves, Jaime Viegas e Varela Marques; L. Fernandes, Amaro, Silva Marques, Bernardo e Rafael.

Arbitra Clemente Guerra.

A primeira jogada efectuou-se ás 15 e 8, com a saida do Benfica, que desce, obrigando Reis a uma defesa facil.

Pouco depois, a bola volta á posse dos «vermelhos», que insistem nos ataques, parecendo desorientar os de Belem.

O Benfica mostra-se disposto a jogar dentro da sua maneira essencialmente ao ataque, convencido que o bom ataque é a melhor defesa.

Mas o Belenenses está optimo de energia. E esta caracteristica, muitas vezes, consegue dominar a critica.

A primeira ocasião de perigo parte de Rafael, e se não fôra a decisão de Pedro, que se lançou aos pés desse extremo esquerdo belenenses não sabemos o que seria.

Albino mostra-se incansavel a empurrar o ataque. O Benfica está todo no campo belenense. Canto contra o Belenenses e defesa de Reis.

Os «vermelhos» jogam em passes curtos e rasos. Ora isso é prejudicado pelo estado do terreno.

O Belenenses, ao contrario, procura jogar largo, e, para isso, os extremos encontram-se bastante adiantados.

A vantagem continua dos «vermelhos» ainda que menos acentuada; a prova-lo estão as constantes intervenções de Reis.

Começa, agora, a chover. E o terreno piora mais, dificultando a acção dos jogadores.

O ponto de honra do Belenenses

Em certo momento, o Belenenses teve uma seria reacção, e avançou pela esquerda. Gatinho concedeu um canto, que Rafael marcou bem. A bola cai em frente das balisas de Pedro, e, duma confusão entre os jogadores, o esférico vai ás mãos do guarda-rede. Este, ou porque a bola estivesse escorregadia ou por outra qualquer razão, deixou-a entrar para dentro das redes.

Contente com a superioridade conseguida, os «azues» aproximam-se mais frequentemente de Pedro. O Benfica acusa o toque. Joga o seu jogo.

O Belenenses joga, desde a altura do «goal» em diante, mais. Cai sobre a defesa do Benfica, que duplica os seus esforços, para conter o impeto belenense.

A chuva forte, que caiu, obrigou o publico a abandonar as Salesias. Como pirraça, certamente, a chuva deixou de cair.

O campo está transformado num grande lençol de agua. Quasi não se distingue o esferico quando ele está raso ao terreno.

O Benfica faz esforços desesperdaos para mudar a feição da partida, mas Simões e Belo, colocados a meio do terreno, não lho consentem.

A partida, com o tormentoso estado do terreno, perdeu grande parte do seu interesse. Registam-se, no entanto, algumas jogadas que são observadas com agrado.

Nos ultimos cinco minutos da primeira parte, o Benfica conseguiu desembaraçar-se de certo modo da pressão belenense, até aí, no periodo que assinalamos, completa, absoluta, inexoravel. Os «vermelhos» carrilam pela esquerda as suas tentativas, que resultam, pelo menos, territorialmente. Assiste-se, então, a um duelo entre Valadas, o extremo energico, e Simões, o combativo defesa.

O Belenenses não se deixa—longe disso—dominar. Rafael tem uma grande descida. Chega ao corpo-a-corpo com Conceição. E a bola, entrementes, fica quasi escondida na agua. Pedro da Conceição e Rafael procuram-na. O publico ri com vontade. E um «livre» contra o Belenenses termina com a situação.

Alguns segundos depois sôa o apito de Clemente Guerra, antigo jogador, e, agora, arbitro, mercê do conflito. O Belenenses ganha um a zero.

Impressão do 1.º tempo

O resultado de 1-0 a favor dos «azues» é lisonjeiro para eles, tendo o «goal» resultado duma intervenção infeliz da defesa «vermelha». Um empate traduziria melhor a maneira como o jogo teve decorrido.

O encontro tem sido muito prejudicado pela chuva, que lhe tirou grande parte do encanto. Os mais prejudicados com essa circunstancia foram os «vermelhos» que não conseguiram igualar o brilho dalguns dos seus desafios anteriores. Tambem, a partir do ponto, o Benfica desanimou em parte, permitindo ao Belenenses um «volte-face» que não se previa.

E' justo pôr em relevo o comportamento belenense, energico e admiravel, a ponto de se encontrar nesta altura na melhor posição.

A segunda parte

A's 16 e 5 recomeça o encontro. A saida do Belenenses foi anulada por Albino. O Benfica contra-ataca. A defesa «azul» não permite que ele tome vulto.

O encontro decorre equilibrado no aspecto territorial; técnicamente já demos uma idéa da forma de jogar de ambos os «teams».

Não ha maneira do Benfica se adaptar ao estado do terreno. Em tal terreno, não ha possibilidade do seu jogo habitual surtir efeito.

Pelo contrario, o Belenenses, com este terreno, está como «peixe dentro de agua»! Mais produtivo e mais ameaçador...

Pouco a pouco, o Belenenses parece tomar ascendente sobre o adversario.

Gatinho e Gustavo formam, porém uma barreira dificil de transpôr. São eles. os unicos, por assim dizer, que conseguem pontapés longos. Rafael é uma ameaça permanente para as redes de Conceição. Assim o entendem os defesas «vermelhos» que chamam assim a atenção do seu guarda-rede.

—Cuidado com ele!

Com um pouco mais de serenidade pode dizer-se que o Belenenses teria aumentado o seu activo. Depois desta fase de perigo, os das Amoreiras ensaiam algumas fugas.

O Belenenses parece senhor da situação. Isso não quere dizer nada. Um pormenor de aparencia insignificante basta, algumas vezes, para mudar a feição do encontro.

O Belenenses insiste no comando e no ataque. Pertence-lhe a situação.

São evidentes os esforços que faz o Benfica para se libertar desse dominio. Consegui-lo-á? Talvez... A sua ansia de vitoria é grande. O Benfica sente que uma derrota lhe seria fatal.

O 1.º «goal» do Benfica

O Belenenses estava ao ataque com a sua defesa a meio campo. Isso facilitou a jogada de «goal» do Benfica. Valadas apanhou a bola na linha lateral e passou a Cardoso, este, correu, correu, e quando Reis fez tenção de sair, com um forte remate, estabeleceu o empate.

Um minuto depois, o Belenenses teve o «goal» á vista, mas um remate de cabeça de Varela Marques saiu alto.

O jogo, após o empate, tem feição de equilibrio. Os ataques são inutilizados por ambas as parelhas de defesas.

Porque Xavier não se adapta ao terreno, D. Lopes tambem não joga.

Simões, numa ocasião apertada, passa a bola a Reis. Valadas não perde a jogada de vista. Reis toca na bola, que lhe foge, e Valadas perde uma ocasião esplendida mandando a bola para fóra.

O 2.º «goal» do Benfica

O Benfica começa a exercer certo dominio. Ha uma jogada identica á que deu o primeiro ponto ao Benfica. Cardoso marcou um «goal»— invalidado pelo arbitro, por mão.

O Benfica ataca novamente. E o Belenenses concede canto. Valadas marca-o, ocasionando confusão em frente das redes. E Cardoso põe termo a essa confusão, fazendo o segundo ponto.

O Belenenses protestou a validação desse «goal», mas Guerra marcou-o, e eles conformaram-se.

O Belenenses dá mostras de reacção. Joga no terreno do Benfica. Este cede o seu campo, na esperança de jogar á defesa, para conservar o resultado, que se mantem, ao fim da partida. 2-1, ganhou o Benfica, que soma os três pontos da ordem.

Impressão final

O Belenenses animado pela vantagem do primeiro tempo entrou a jogar bem. Adaptando-se melhor ás condições do terreno conseguiu acentuado dominio até ao quarto de hora. Nesse periodo valeu ao Benfica a actuação de Pedro da Conceição.

Só a partir de então, os «vermelhos» reconheceram que o jogo por eles praticado lhes era prejudicial.

Mudaram, então, a tática, pouco a popuco, logrando vantagem sobre o adversario.

O primeiro ponto veio animar o Benfica extraordinariamente, e estava aberto o caminho da vitoria.

Depois do segundo «goal» o Belenenses procurou reagir sem resultado.

Distinguiram-se, no Benfica: o trio defensivo, Albino, Cardoso e Valadas. E nos vencidos, tambem o trio defensivo, sobretudo Reis, Viegas e Rafael.

Carcavelinhos, 3 — Barreirense, 1

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Vitoriano e Leitoguinho; Pratas, Quirino, Alvaro Sousa, Oliveira e Silva e João Venancio.

Barreirense — Veriesimo; F. Piresa e Leonel; Fragata, Adão e Antonio Vieira; Raul Jorge, Maximino, Raimundo Camara, J. Piresa e Piçarra.

Arbitro — João dos Santos Junior.

O jogo começou ás 15 e 8, com saida do Barreirense. Contudo, a primeira avançada de perigo pertence ao Carcavelinhos, iniciada por Leitoguinho e concluida por Oliveira e Silva com um «shoot» para fora.

Nos primeiros minutos, o Carcavelinhos mostra entusiasmo, embora nem sempre combine bem. Por seu lado, os homens do Barreiro fazem um jogo mais tranquilo, aproveitando sobretudo a sua esquerda, a quem coube até a primeira avançada.

Depois surge a primeira defesa do guarda-rêdes barreirense, sobre um bom pontapé de Pratas.

O Carcavelinhos, ao insistir no ataque, consegue a marcação de um «canto», sem resultado. Esta insistencia é recompensada, aos 8 minutos, por um bom «goal», obtido por Vitoriano: uma avançada do extremo esquerdo faz com que Piresa conceda um outro «corner»; Venancio marcou-o bem, atrazado, e o médio-centro, desmarcado, atirou a contar.

O primeiro quarto de hora dá, como balanço, superioridade nitida do Carcavelinhos, que, atentas as condições más em que se encontra o campo, bastante enlameado, faz o seu jogo de preferencia pelos extremos.

Algumas tentativas do Barreirense, em resposta a ataques adversarios, são desfeitas, com certa facilidade, por Justo e Vergilesio. Madueño, neste periodo de jogo, fez só uma defesa, a um pontapé forte de Piresa.

Aos 18 minutos, um mão na grande area do Barreirense, dá «penalty» a favor do seu adversario, que, marcado por Quirino, foi apontado «á figura».

O segundo quarto de hora de jogo teve caracteristicas muito semelhantes ao do primeiro, ou seja com o Carcavelinhos a jogar mais ao ataque, ao passo que o adversario se recolhia á defesa do seu campo.

O nivel do «football» realizado não melhorou — antes pelo contrario. Joga-se muito aos repelões, a aproveitar o que a bola dá...

Aos 27 minutos, e um pouco contra a corrente do jogo, o Barreirense empatou. Piçarra, avançando pelo seu lado, enganou Justo e passou a Maximino. Este rematou, sem preparação, com um pontapé forte e colocado, que Madueño não poude deter.

O ultimo quarto de hora não tem historia. A chuva torrencial que caiu transformou o campo num grande lamaçal; que quasi não permitia a deslocação dos jogadores.

Nenhum dos «teams», especialmente o Carcavelinhos, soube realizar o jogo aconselhavel nestas condições, ou seja a condução pelos extremos, com remates frequentes e de longe ás rêdes, dada a dificuldade que os guarda-rêdes têm em «blocar» a bola.

A segunda parte

O segundo «goal» foi marcado logo no inicio deste tempo — aos 5 minutos. Esta bola recompensa o maior labor que os rapazes de Alcantara desenvolvem no recomeço do jogo. Alvaro de Sousa foi o marcador: um pontapé seu, expedido com violencia, foi defendido no chão por Verissimo, que deixou fugir a bola; o avançado-centro alcantarense recolheu-a e marcou com oportunidade.

Como resposta, o Barreirense esteve prestes a estabelecer o empate, com uma fuga de Maximino e uma defesa de Madueño, que deixou tambem escapar a bola, afastada a tempo pela defesa com felicidade.

O Carcavelinhos resolveu, nesta segunda parte, fazer jogo largo e alto, tomando deliberadamente o comando do desafio e criando bastantes situações de perigo para os homens do Barreiro.

Aos 24 minutos, os alcantarenses fazem o seu 3.º ponto, uma avançada pela direita: Pratas centrou largo, Piresa correu a aliviar, mas só conseguiu entravar a acção do seu guarda-redes, situação que Venancio aproveitou para marcar.

Depois da marcação deste ponto o jogo repartiu-se mais e o «team» do Barreirense, bem comandado por Adão, fez algumas descidas, em que se salientaram R. Camara e Maximino, brilhando tambem Madueño. Contudo, o Carcavelinhos continuou a ser mais perigoso.

O resultado de 3-1 é justo, premiando o «team» que melhor se houve em campo dentro das condições precarias em que foi possivel jogar «foot-ball».

A arbitragem regular, mas marcando erradamente alguns «off-sides».

Sporting, 6 — União, 0

Jogo no Campo Grande. Eis as linhas:

Sporting.—Jaguaré; Jurado e Vianinha; J. Correia, Rui Araujo e Faustino; Possak; P. Piresa, Soeiro, Vasco Nunes e Galvão.

União.—Vicente; Viriato e Humberto; Castelo, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva II; Liberto, Valentim, Artur Silva, Estrela e Graça.

Arbitro.—Americo Gomes.

Como se verifica, o União apresenta nova constituição e o Sporting uma alteração na sua linha da frente, provocada pela doença de Mourão e pelo castigo aplicado a Lopes.

As jogadas do inicio decorre com monotonia enervante, impropria de um encontro em categorias de honra. Alguns pormenores de Piresa, Viana, Viriato e Vasco Nunes, cuja boa vontade é evidente, não bastam para valorizar o desafio, para mais ainda prejudicado na sua emoção pela ausencia de intervenções dos guarda-rêdes.

Ao quarto de hora, regista-se a primeira fase de agrado, provocada por um remate de Vasco, lançando de surpresa e que sai roçando a trave.

O jogo prossegue na mesma toada, inferiorizado por constantes mãos, principalmente dos jogadores unionistas, que o arbitro nem sempre castiga.

Jaguaré faz-se notar depois em algumas defesas, por sinal faceis, mas em que o seu estilo caracteristico se revela.

Aos 35 minutos o Sporting marcou o primeiro ponto da tarde, mas, para isso, necessitou de um «penalty», provocado por carga a Soeiro e que Piresa converteu.

Com este resultado terminou o pri-

E LISBOA

á cabeça da classificação

ndo o União, está classificado em segundo

neiro tempo — fraquissimo, tecnicamente.

A segunda parte

No segundo tempo, Possak e Vasco Nunes permutam os lugares. O descanço parece ter feito bem aos jogadores; pelo menos joga-se com um pouco mais de entusiasmo.

A aza direita do ataque unionista em forçado Viana a empregar-se, e os avançados «deconinos» tambem têm insistido, agora com melhor direcção, no remate ás redes.

Em virtude do estado lamacento do erreno, deviam, porém, tentá-lo á enrada da grande area, evitando assim aglomeração dos adversarios á frente do alvo.

Aos 10 minutos, o União tem o empate á vista, mas perde-o. Jaguaré, ao entar uma defesa, escorrega e cai, o mesmo sucedendo, porém, a Artur Silva que estava de posse da bola. Como amigos lhe perderam o «contrôle», Jurado, oportuno, afastou o perigo.

A meio deste tempo, e no curto espaço de 2 minutos, o Sporting passou a ogar com tranquilidade, mercê de 3 goals» seus, marcados nas balisas sanamarenses. O primeiro apontou-o o streante Galvão, com um «shoot» imparavel; o segundo, Soeiro e Piresa, de colaboração, empurrando para as redes ma bola que o «keeper» não segurou; o ultimo foi Possak que aproveitou m «passe» inteligente de Soeiro, feito em profundidade.

No declinar da partida, Soeiro, após um esforço individual dos seus, e Piresa, apontando de longe, conseguiram mais dois «goals», fixando o esultado final em 6-0.

O segundo tempo, se bem que um pouco superior, não foi, no entanto, de molde a tornar o desafio agradavel.

Individualmente, Piresa, Viana e J. Correia foram, dos vencedores, os elementos mais em destaque. Nos vencidos, por vezes, o par defensivo e a asa direita.

A arbitragem com falhas mas imparcial.

Classificação geral

	Pontos	Goals
Benfica	19	25— 8
Sporting	17	24— 9
Carcavelinhos	15	12—10
Belenenses	13	14—11
Barreirense	13	9—14
União	7	4—36

Categorias inferiores

Reservas: — Benfica bateu Belenenses por 5-0; Sporting derrotou União por 8-0, e Carcavelinos ganhou ao Barreirense por 5-2.

O Benfica e o Carcavelinhos continuam á ente das reservas, ambos com 19 pontos. O Sporting marcha em 3.º lugar com 16 pontes.

2.as categorias — Belenenses bateu Benfica por 1; Sporting bateu União por 3-1; Carcavelinos ganhou ao Barreirense por 5-2.

Marcha á frente da classificação, apesar da errota de hoje, o Benfica, com 17 pontos, seguido pelo Sporting e pelo Belenenses cada um com 15 pontos.

OS DESAFIOS DA I DIVISÃO

Marvilense, 4.—Sacavenense, 1

O Marvilense bateu o Sacavenense, em reservas, por 5-0. E em primeiras, entre os mesmos clubes, ao fim da primeira parte, o Marvilense ganha por 4-0.

O publico entusiasma o clube local, mas, em contra-partida, o Sacavenense porta-se bem. Jogo energico de parte a parte. Julio Bico, do Marvilense, deitando a bola com a mão, consegue bater o guarda-rede sacavenense. Ao fim da segunda parte, o Marvilense ganhava por 4 a 1.

Operario, 4—Casa Pia, 2

A primeira parte forneceu um grande jogo. O Casa Pia, com entrada fulgurante, colocou o marcador em 2-0. Depois com um livre, o Operario fez o 1.º «goal». O Casa Pia desperdiçou uma grande penalidade. Na segunda parte deu-se o reverso da medalha, e o Operario, em 10 minutos, colocou-se em vencedor, com dois pontos de Palhinhas e André. Joel fixou o resultado, a um quarto de hora do fim, em 4 a 2.

Em reservas, o Casa Pia ganhou 3-0.

Chelas, 2—Fosforos, 0

A primeira parte terminou 0-0, sem que o guarda-redes do Chelas fizesse uma só defesa. Os vencedores dominaram largamente no segundo tempo, permanecendo quasi sempre na grande area do adversario.

Em reservas o Fosforos não compareceu. Em 2.as categorias o Chelas ganhou por 5-3.

Em Coimbra

Campeonato de Coimbra

COIMBRA, 24.—Para o campeonato de Coimbra de «foot-ball», realizaram-se no campo do Arnado, os seguintes jogos: Academica venceu o Santa Clara, por 3-2; Atletico de Coimbra, venceu o Sporting Figueirense, por 3-1; e o União ganha na 1.ª parte, ao Sport Club Coimbricense, por 2-1.

Hoje, no Parque Mayer, combate de «box», para apuramento de meias finais

No Parque Mayer realiza-se hoje uma sessão de «box» para apuramento de meias finais do torneio livre entre adeptos dos clubes de «football». Os combates são os seguintes: Francisco Cruz, contra Lucio Chagas; Fraga Martins contra José Tavares; Pires da Fonseca contra Manuel Assis; Liberto da Silva contra Sertorio Durão; Silvestre Calças contra Sousa Caperta; Martinho Santos contra Lopes Ataide; Matos Duarte contra Raul Oliveira; Luiz Pontes contra Artur Salvado; Tomaz Diogo contra Fernando Duarte e Alberto Pimenta contra Carlos Pereira.

GREMIOS REGIONALISTAS

Na sede do Gremio da Comarca de Arganil encontra-se aberta a inscrição para um curso nocturno, que ali funciona já ha dois anos. Aquela agremiação tem enviado ás entidades competentes alguns processos de melhoramento na respectiva comarca, a fim de serem examinados e poderem ser comparticipados pelo Estado, ao abrigo dos respectivos decretos. Está tambem a elaborar o programa das festas de comemoração do seu VI aniversario, e a tratar do provimento das escolas que se encontram encerradas na área dos três concelhos que o Gremio representa.

Dentro de pouco tempo vai iniciar-se uma serie de conferencias por alguns dos seus melhores valores intelectuais.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Foi posto á venda o n.º 349 de «O Volante», que como sempre insere assuntos de grande interesse para os automobilistas.

Com magnifico aspecto gráfico publica, entre outros, os seguintes artigos: «Facilidades na saida temporária das fronteiras»; «O preço dos taxis nas principais cidades do mundo»; Não se realiza no proximo ano o Salão Automovel em Lisboa»; «A Companhia Carris do Porto á margem dos Códigos»; «O complexo problema do transito» e diverso noticiario sobre o movimento automobilista em todo o mundo.

Edições da "Renascença Gratica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Manifesto da produção vinicola

Nota oficiosa

Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal

Determina o Decreto-lei n.º 26.079, publicado no «Diario do Governo» de 21 de Novembro de 1935, a obrigatoriedade, para todos os vinicultores da area da Federação, do manifesto da sua colheita.

Acusar a Federação e os seus dirigentes de todos os males de que se queixa a vinicultura. é tarefa facil em que se deleitam os inconscientes e em que insistem certos interessados no enfraquecimento deste organismo corporativo. E' mais dificil, porém, que cada um saiba cumprir com o seu dever para consigo proprio.

Como quer a vinicultura que se estudem problemas e ponham em pratica soluções para a defesa dos seus interesses se ela propria começar por, propositadamente, falsear os dados fundamentais?

Não pode ser.

Entramos no tercéiro ano da vida da Federação—organização da vinicultura do Centro e Sul de Portugal—é tempo, e de sobra, para que todos saibam portar-se dignamente e não como individuos sem consciencia civica, e sem o mais elementar sentido dos seus proprios interesses.

Falsear o manisfesto é um crime

E' um crime porque, começando por ser uma desonestidade, tem como resultado prejudicar a acção do Estado e os interesses do País.

E' um crime gravisimo que, não aproveitando a ninguem, a todos causa dano.

Todos os crimes devem ser punidos, e este é-o severamente segundo a Lei. A Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, competindo-lhe a defesa da vinicultura, saberá perseguir rigorosamente e sem um desfalecimento todos os que, **DIRECTA** ou **INDIRECTAMENTE**, se colocarem na posição de deliquentes.

Dissemos: **DIRECTA** ou **INDIRECTAMENTE**; expliquemos o sentido que quizemos dar a estas palavras.

Está a Federação informada de certos manejos junto da vinicultura, por parte de alguns individuos cujos inconfessaveis interesses têm sido justamente atacados pelo sistema corporativo. Tentam esses individuos induzir os vinicultores menos esclarecidos a que falseiem os seus manifestos. E' nosso dever avisar os vinicultores visitados por esses apostolos de alfurja, que semelhante propaganda só pode ter resultados funestos para quem se deixe aliciar.

Quanto aos aliciadores, aqui lhes fica a nossa promessa de que, na devida oportunidade, prestarão contas dos seus manejos criminosos perante quem tem o direito de lhas pedir.

Resumindo e concretizando:

O manifesto da produção vinicola determinado pelo Decreto-lei n.º 26.079 visa apenas habilitar o Governo e a Federação a estabelecer as soluções que o resultado desse manifesto aconselharem.

O manifesto é feito pelos vinicultores, unica e exclusivamente, no interesse dos vinicultores.

Quem falsear o manifesto é considerado um criminoso e como um criminoso será severamente punido.

A Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal está desde já e sempre ao dispôr de todos para fornecer os esclarecimentos e facilidades de que necessitem.

Os Gremios concelhios que constituem a Federação receberam instruções para colocarem os seus funcionarios, agentes e delegados ao serviço dos vinicultores, para efeito do manifesto.

Não devem, portanto, os vinicultores hesitar em pedir todas as indicações de que necesitem—não ficam por tal facto devendo um favor, porque a obrigação da Federação, e dos Gremios que a compõem, é prestar assistencia aos agremiados sempre que dela careçam.

Todos devem contar connosco. Todos—os que quizerem e os que não quizerem cumprir o seu dever. Os primeiros, com o nosso conselho, o nosso amparo, e a nossa dedicação; os segundos com a certeza do nosso inflexivel rigor.

A DIRECÇÃO

a) Antonio de Castro Fernandes
a) Albano Homem de Melo

HOJE, no COLISEU
às 21,30
Ultima sessão da época
5 grandes combates
PREÇOS POPULARES
Geral 5$00 — Fauteils 7$50
Camarotes de 5 entradas desde 20$00

ALFAIATARIA ESTORIL
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º—Telefone 25939
A PRESTAÇÕES
Fatos — Sobretudos — Fardamentos
Vestidos e Casacos genero "tailleur"
TUDO A PRESTAÇÕES
O processo de todos se vestirem sem sacrificios, numa alfaiataria de 1.ª ordem
A PRESTAÇÕES

TIVOLI: Ultima exibição do filme mais alegre da actualidade
FANFARRA DE AMOR
Amanhã, os reis do Tango: TANIA, DISCÉPOLO
A sua famosa orquestra argentina e a magnifica comédia cinematografica
Não te conheço, mas amo-te

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O vinho dos entendidos é o
VERDE «CASTANHEIRA»
Telefone 4 4242

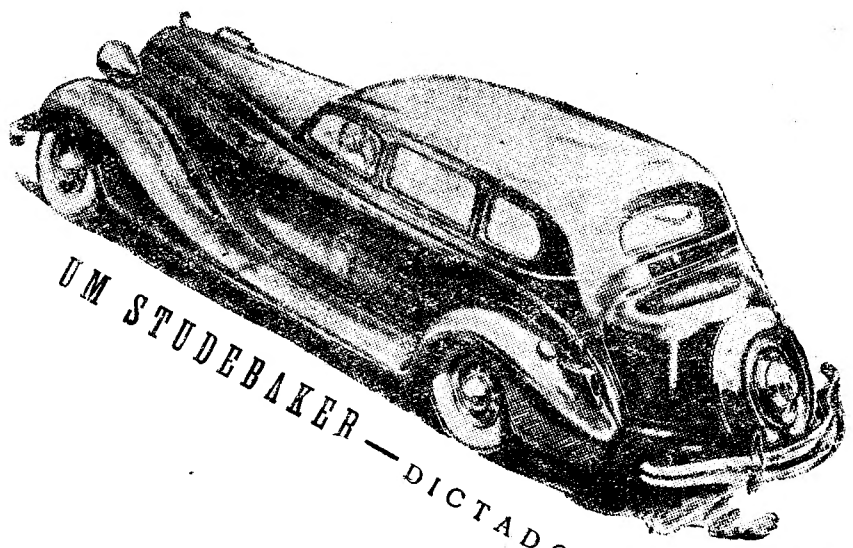
USANDO

FOSFOROS DA

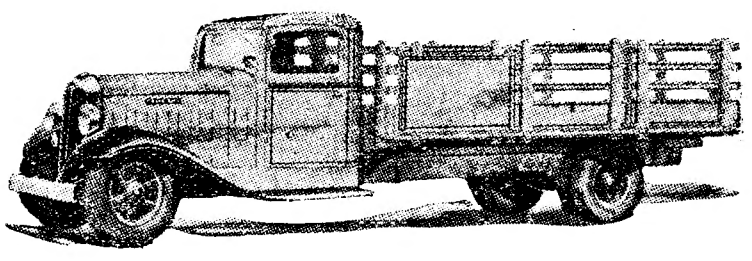
FOSFOREIRA PORTUGUESA

PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
AÇOREANOS

ESTA' AINDA A TEMPO DE SE HABILITAR AO SORTEIO DO NATAL DE



CILINDROS — CONDUITE — 4 PORTAS
TRAVÕES HIDRAULICOS DE ACÇÃO DUPLA



OU DE UM CAMION FEDERAL 15 — TIPO 2,5 TONELADAS

ENTREGUE 100 ETIQUETAS
EM LISBOA—NA R. GARRETT, 62
NO PORTO—NA AV. DOS ALIADOS, 9
NA PROVINCIA—NOS AGENTES DA FOSFOREIRA

VISITE A EXPOSIÇÃO
NA CASA
C. SANTOS, L.DA
R. DO CRUCIFIXO, 57

Por 5$00

Todos podem obter relogios (COM GARANTIA), joias, ouro e pratas. Basta que se inscrevam na nova modalidade de Vendas a Prestações de 5$00 semanais com Bonus em todas as lotarias. **Ourivesaria F. de Sousa Torroais** - Rua de S. Paulo, n.º 10, Lisboa - Telef. 26508.

Os contemplados na lotaria de ontem foram os possuidores **das cadernetas: n.º 54 das séries A, B, C, D, e E.**

Esta casa compra ouro, prata e platina aos melhores preços.

MOBILIAS

Exposição das ultimas novidades, salas modernas, lindo sortido, visitem os nossos armazens e confrontem os nossos preços. Sortido formidavel.
J. ANTUNES (fabricante)
135, Rua do Conde Redondo, 137

Casacos para Senhoras,

sobretudos, gabardines, capas alentejanas e um saldo de cheviotes baratissimos para fatos de homens.

Não devem comprar sem **verem** os preços da
CASA MARIPOSA
87, Rua dos Fanqueiros, 91

A PRESTAÇOES
SEM FIADOR
Desde 2$50 por mês!!!

Os mais lindos e modernos candeeiros para electricidade; ferros de engomar; cafeteiras; secadores de cabelo; banheiras; esquentadores, irradiadores, etc. Só na conhecida casa
MARIO ESTEVES
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Telefone 24469

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA
Ultimas lotarias de
400.000$00
a 30 de Novembro e 7 de Dezembro

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Pelo correio mais $80 para registo

Lotaria do Natal
a 21 de Dezembro
6.000:000$00

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais $80 para registo
Pedidos aos cambistas **CAMPIÃO & C.ª**
LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A Casaca Encarnada» e a bailarina Nyota Inyoka, em «fim de festa».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Trindade.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«Goal!».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Perna de Pau»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.

PELES

Lindos modelos em capas da moda. Lindas golas em barrigas de lebre. Raposas desde 60$00. Opossuns desde 25$00. Razés desde 3$50. Lebres desde 30$00. etc., e as ultimas novidades em peles finas. Visitem a

CASA ANÃO

R. dos Fanqueiros, 376, 2.º

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

✝

ALFREDO AUGUSTO LISBOA DE LIMA
MISSA

Sua viuvá e familia mandam rezar uma missa por sua alma, na Igreja dos Martires, amanhã 2.ª feira, 25, pelas 11 e 30 horas e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Melo Saldanha e Castro, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria dos Remedios Pequito Caldeira Pires, D. Laura Marinho Sobral, D. Helena Luiza Moreira de Carvalho e D. Maria Laura Sobral.

Circulo de Cultura Musical

Na proxima quarta-feira realiza-se no teatro Politeama, ás 21 e 30 horas, o 2.º concerto da temporada para apresentação do celebre compositor e grande pianista Prokofieff, que tocará ao piano varias obras de que é autor.

Ouvir-se-á tambem o aplaudido violinista Robert Soetens, acompanhado ao piano por Prokofieff.

Trata-se de um sensacional concerto que vai ser considerado comó dos melhores que se têm realizado em Lisboa, dada a altissimã categoria de Prokofieff como autor e como pianista.

Combatentes da Grande Guerra

O ministro da Guerra autorisou que os cabos e soldados combatentes da Grande Guerra possam ser tratados gratuitamente, nas consultas externas nos hospitais militares.

Exposição Albino Cunha

Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos do pintor Albino Cunha, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

A exposição continua patente ao publico por mais alguns dias.

Curso de Esperanto

No proximo dia 27 inaugura-se na Universidade Popular Portuguesa, um curso elementar de Esperanto, para o qual está aberta a inscrição.

"CREDO„ (charutos)

Aceitação sem precedentes devido á qualidade e fabrico esmerado. Nas tabacarias. Imp. A. Contreras, Suc.— R. 1.º Dezembro, 7.

ABADIA

RESTAURANTE

Ceias, Mariscos frescos. Almoços, Jantares «a la carte»

Cervejaria e «Charcuterie»

CAVE-RESTAURANTE

Praça dos Restauradores, 40

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos „	$50	„ „	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Ltd.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 36	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete

Lipari em 26 de Novembro (com escala por DAKAR)

O paquete de luxo extra-rapido

Massilia em 17 de Dezembro

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o **HAVRE**

Jamaique 15 de Dezembro

Para **Vigo e Bordeus**

Massilia em 6 de Dezembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala**

O vapor **FORT DE DOUAUMONT** em 8 de Dezembro

O vapor **DAHOMEY** em 24 de Dezembro

Recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire**, para **BRAZZAVILLE.**

CONFERENCIAS CULTURAIS

sobre o Imperio

Estão despertando vivo interesse entre os organismos escolares portugueses as Conferencias Culturais sobre o Imperio, bela iniciativa da Agencia Geral das Colonias, a que o sr. ministro das Colonias deu o mais decidido apoio.

Registam-se todos os dias novas adesões, e novos conferencistas se propõem coadjuvar, na esfera da sua acção, este excelente empreendimento.

Podemos desde já citar mais os nomes da sr.ª dr.ª Margarida da Silva, reitora do liceu de D. Filipa de Lencastre, do sr. Mario Marques que realizará uma conferencia subordinada ao titulo «Os Cruzeiros de Ferias ás Colonias», no liceu de Gil Vicente, do sr. dr. José de Sousa Vieira, reitor do liceu de Rodrigues de Freitas, do Porto, do sr. dr. Antonio Joaquim de Sá e Oliveira, reitor do liceu Normal de Lisboa «Pedro Nunes».

CONFERENCIAS

O sr. engenheiro Meleiro de Sousa realiza na proxima terça-feira, pelas 17 horas, no «stand» da Philips, na VI Exposição de Radio e Electricidade, uma conferencia sobre «A luta pela luz», que será seguida duma projecção cinematografica.

—Depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, na rua Luiz Derouet, o sr. professor dr. Camara Reis realiza a 3.ª e ultima conferencia da sua serie sobre «Figuras populares em Gil Vicente», lendo, entre outros o «Auto da Barca do Inferno». A entrada é livre.

Para os nossos pobres

Dum generoso «anonimo» recebemos a importancia de 50 escudos para a mãi a favor de quem ha dias fizemos um apelo

Em nome da infeliz senhora, os nossos agradecimentos.

Para que os seus cabellos se tornem lindos e sedosos use

DUTHER

TÓNICO BIOLÓGICO PARA O CABELO

O unico producto scientifico que, reunindo todos os principios estimulantes para o crescimento do cabello, suprime e evita a caspa, desembaraçando-o de toda a sujidade microbiana e que restitue ao pigmento a sua vitalidade fazendo-o regressar o cabello á sua coloração primitiva, donde-lhe uma belleza invulgar.

A' venda em todas as boas farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:

Ferreira & Ferreira, L.da

99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA

Distribuidor para a provincia:

Pestana, Branco, & Fernandes, L.da

RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA

Agente no norte:

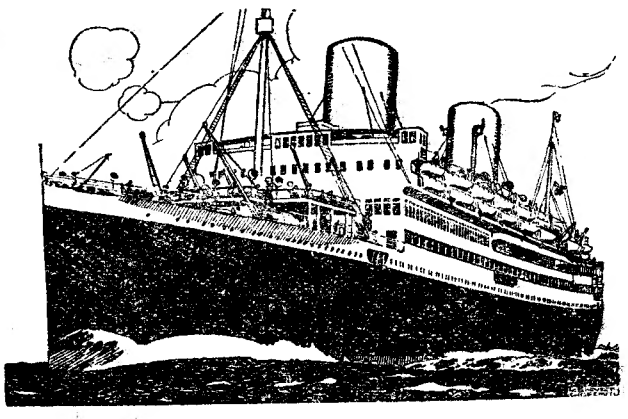
António Cerqueira da Mota & C.ª

111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

POMPILIO PEREIRA DE PINA — BOMBARRAL

MARIO ANDRADE GONÇALVES — ALMEIRIM

José A. Martins — TORRESVEDRAS



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA	3 de Dezembro	HIGHLAND PATRIOT	27 de Novembro
ALMANZORA	17 de Dezembro	HIGHLAND MONARCH	11 de Dezembro
Tocam na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.		Tocam em Las Palmas e Pernambuco.	

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	Para Boulogne e Londres
ALMANZORA ..... 30 de Novembro	HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 1 de Dezembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º	**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234	Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras

Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios

12 prestações mensais e iguais desde **60$00**

Pneus **MICHELIN**

ARMANDO CRESPO

116—Rua Crucifixo—14

Telefone: 270272

Francês e Inglês

Lições individuais, de orientação pratica. Professores estrangeiros. Resultados garantidos.

Escola Comercial Portugueza

R. do Arsenal, 54-3.º

Consultem MAURICIO

para uma decoração de Arte

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA — Telef. 2 8229

T. S. F.

Aparelhos de variadas marcas a pronto e a prestações

Preços especiais para revendedores

AVENIDA STAND L.DA

57, R. Jardim do Regedor, 59

Restauradores

LISBOA — Telef. 25910

PENSÃO CASTRO

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Av. Liberdade, 53-2.º D.

Homem morto a tiro

por um cabo da G. N. R.

em legitima defesa

BEJA, 23—Ontem, pelas 23 horas, deu-se, na visinha aldeia de Salvada uma cena de tiros, que alarmou a população.

Como sucedia muitas vezes, Amaral dos Santos Guerreiro, de 23 anos, filho do proprietario Tomaz Guerreiro, embriagou-se e envolveu-se em desordem com outros individuos.

Avisada do caso, a G. N. R. compareceu imediatamente no local da desordem, com o proposito de capturar o desordeiro.

O Amaral refugiou-se então no vão duma porta, donde pretendeu alvejar os representantes da autoridade, com uma espingarda caçadeira, de que estava munido.

O cabo da G. N. R., compreendendo as intenções do fugitivo, desfechou dois tiros contra ele, que lhe produziram morte quasi instantanea.

O cadaver do Amaral Guerreiro foi conduzido para o hospital desta cidade.

A POLITICA CUBANA

Mendieta demitir-se-á?

HAVANA, 24.—Os partidos da Coligação declararam que abandonariam qualquer actividade desde que recebessem uma resposta satisfatoria ao ultimatum em que pediram a modificação da lei eleitoral, ao que Mendieta se recusa, a não ser que todos os partidos a aprovem. Mendieta assegura que se demitirá se a lei eleitoral e a autoridade do Tribunal eleitoral não forem aceitas. A Assembléa resolverá amanhã se as eleições ainda se poderão efectuar no dia 15 de dezembro.—(Havas).

A aviação de guerra britanica

fez consideraveis progressos

LONDRES, 24.—O «Sunday Referee» publica com autorização do ministerio da Aeronautica diversas revelações relativas a inovações tecnicas introduzidas na aviação de guerra britanica, que permitem aumentar consideravelmente a carga dos aparelhos. O sistema de duplas helices agindo em sentido inverso no mesmo motor permite tambem o aumento de potencia sem que as dimensões da helice se tornem incomodas.—(Havas).

MALOGROU-SE A TENTATIVA

de voar sobre a região antartica

NOVA YORK, 24—Comunicam da base da expedição de Ellsworth ao Polo Sul que, pela segunda vez, se malogrou a tentativa de voar sobre a região antartica, de nascente a poente. Não se sabe se o facto determina o malogro total da expedição. A dificuldade invencivel foi uma barreira de nuvens. —(Americana).

A conferencia naval de Londres

WASHINGTON, 24.—Os principais membros da delegação á Conferencia Naval de Londres embarcam no dia 29 do corrente, nomeadamente Norman Davis, o almirante Standley e o sub-secretario do estado Phillips. Os conselheiros tecnicos só embarcarão no dia 3 de dezembro.—(Havas).

A Dieta de Memel

BERLIM, 24.—Dizem de Memel que a Dieta foi convocada para 28 do corrente. Da ordem do dia faz parte o debate sobre a maneira como se constituiu o Directorio.—(Havas).

Jellicoe será sepultado

ao lado de Nelson

LONDRES, 24.—O cadaver do almirante Jellicoe será sepultado amanhã, ao lado de Nelson, na cripta da catedral de S. Paulo.—(Americana).

Terminou com exito

a viagem inaugural do «China Clipper»

HONOLULU, 24.—O «China Clipper» amarou em Pearl Harbour, terminando assim o vôo inaugural do serviço postal California-Manila.—(Havas).

O aniversario natalicio do chefe do Estado

O sr. general Carmona foi hoje cumprimentado

pelos membros do govêrno e por outras individualidades

O sr. Presidente da Republica, que completou hoje 66 anos de idade, foi muito cumprimentado e recebeu numerosos telegramas por esse motivo. A' cidadela de Cascais acorreram varias individualidades em destaque, entre as quais figuravam os srs. generais Farinha Beirão, Alexandre Malheiro, Boaventura Ferraz e Eduardo Marques, deputado Pinto Mota, general espanhol Sanjurjo, Fausto de Figueiredo, comandante Bivar, procurador Armando Salgado, governador civil de Lisboa, tenente-coronel Luiz de Moura; coronel Raul Esteves, capitão Mario Costa, dr. Carneiro Pacheco, engenheiros Nobre Guedes e Cancela de Abreu, tenente Antonio Cardoso, João Baptista de Araujo, engenheiro Peres Durão, Jaime Thompson, etc.

No comboio que partiu do Cais do Sodré ás 14 e 22, seguiram para Cascais os presidentes das Juntas de Freguesia de Lisboa e Porto e das comissões politicas da União Nacional, e os membros do Conselho Superior das Juntas de Freguesia e as comissões executiva e municipal da União Nacional.

O chefe do Estado, acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar, recebeu ao mesmo tempo os membros da Camara Municipal de Cascais e os membros das comissões de Iniciativa e Propaganda.

Em nome da comissão administrativa das Juntas de Freguesia de Lisboa e Porto, falou o tenente-coronel sr. João Luiz de Moura, que manifestou o desejo de que o sr. general Carmona continue por muito tempo á frente dos destinos da Nação, gozando de perfeita saude.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, pelas comissões da União Nacional, enalteceu o significado da manifestação de hoje e exaltou as altas qualidades do sr. general Carmona.

O sr. Presidente da Republica, agradecendo as palavras que ouvira, disse:

«Um ano mais. A curva descendente da vida é sempre um incidente desagradavel, mas compensa-me disso a carinhosa manifestação que me dispensaram os meus velhos amigos das Juntas de Freguesia e os meus amigos mais novos, mas não menos sinceros da União Nacional, que, a continuar no caminho iniciado, conseguirá realizar o objectivo que a todos nos anima: transformar Portugal numa grande nação, como ele merece pelo seu passado e pelas perspectivas do seu futuro».

A's 16 horas, começaram a chegar á residencia presidencial os membros do Governo, á excepção do sr. ministro dos Estrangeiros, que está ligeiramente doente.

Pouco depois chegaram os vereadores da Camara Municipal de Lisboa, que como os diversos ministros tomaram chá no terraço da cidadela com o sr. general Carmona e sua familia.

A Camara de Comercio Britanica enviou ao sr. general Carmona um telegrama de felicitações.

O SR. CARDIAL PATRIARCA

em Setubal

Encontra-se desde ontem em Setubal, onde foi em visita pastoral, o sr. Cardial Patriarca, que se faz acompanhar de monsenhor Sequeira Mora, conego Antonio Soares, dr. Honorato Martins e padre Fernando Duarte.

Esta manhã, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, visitou a igreja paroquial de S. Sebastião, onde perante numerosos fieis e muitos eclesiasticos fez uma entrada solene. Sua Eminencia, depois de ter celebrado missa, fez uma alocução.

A's 14 e 30 o sr. Cardial Patriarca foi á igreja de S. Julião, onde se celebrou um «Te-Deum».

Seguidamente o sr. D. Manuel Cerejeira, esteve na igreja de Jesus, dirigindo-se depois ao museu de arte sacra e ao hospital da Misericordia.

O sr. Cardial Patriarca deve regressar a Lisboa na proxima quarta-feira.

1.100 BARCOS DE PESCA

bloqueados no Mar Caspio

MOSCOVO, 24.—De Astrakan comunicam que os gelos bloqueiam, no Mar Caspio 1.100 barcos de pesca. Uma montanha de gelo deslisa com 54 pescadores. Um avião conseguiu abastecê-los e receber uma criança de 8 anos. —(Havas).

Receia-se um golpe de Estado

na provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24—A policia está de prevenção por ter corrido o boato de que se preparava um golpe de Estado na provincia de Buenos Aires. Nos arredores da capital encontram-se tropas que revistam os veiculos que saem e entram. Têm sido feitas prisões.—(Americana).

O rei Jorge a caminho de Atenas

CORFU, 24.—O rei Jorge da Grecia foi acolhido nesta ilha com grande entusiasmo. Seguiu para Atenas, onde chegará amanhã.—(Havas).

Caixa de Auxilio na Doença dos Operarios da C. U. F.

A Caixa de Auxilio na Doença ao Operariado Assalariado da C. U. F. comemorou hoje o 14.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene, tendo feito uso da palavra varios oradores que se referiram aos fins beneficentes desta colectividade.

O funeral do antigo diplomata

Eugenio Santos Tavares

Da igreja de S. Domingos para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do ilustre diplomata sr. Eugenio Santos Tavares, que teve um grande acompanhamento.

A's 14 horas, foi a urna retirada daquele templo para um carro de colunas, puxado a duas parelhas, que ia literalmente coberto de flores.

No cemiterio, onde o caixão ficou depositado em jazigo de familia, não se fizeram turnos.

No prestito encorporaram-se além de pessoas de familia, numerosos amigos do extinto.

A encomendação, na igreja de S. Domingos, foi feita pelo respectivo prior, acompanhando o feretro o coadjutor daquela freguesia.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de Hand-ball, registando-se os seguintes resultados:

No campo de S. Vicente: União, 0-Caixa Operaria, 0; Operario, 1-Internacional, 0.

Nas Amoreiras, o Sporting bateu o Benfica em categorias de honra, por 5-0, colocando-se assim, apesar de estarmos no começo da competição, favorito da prova.

Em 2.as categorias, o Sporting bateu o Benfica, num jogo dificil, por 3-2.

No campo do Lumiar A: — Ateneu, 2-Academica, 0, em categorias de honra; Treze, 4-Academico, 2, em segundas categorias; Treze, 3-Academico, 2, em categorias de honra.

No Campo Grande A: — Probidade, 2-Club Alemão, 0, em segundas categorias; Probidade, 1-Club Alemão, 1, em categorias de honra.

Novos cardiais

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CIDADE DO VATICANO, 24.—Consta que no Consistorio do dia 16 de dezembro proximo serão elevados á purpura cardinalicia. o padre Pietro Boetto, da companhia de Jesus, e monsenhor Ignacio Gabriele Tappouini, patriarca de Antioquia na Siria.—(Reuter).

A SITUAÇÃO NO ORIENTE

—o-o—

FOI PROCLAMADO EM HO-PEI

um governo autonomo

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TOQUIO, 24.—(Via Eastern).—Segundo noticias provenientes de Pequim, afirma-se que o general Jing-Chu-Kong, administrador da zona desmilitarizada do leste de Ho-Pei, proclamou a autonomia daquele territorio, constituindo um governo provisorio sob a sua presidencia.

Informações mais minuciosas dizem que o governo de Jing-Chu-Kong estabeleceu a capital do novo Estado autonomo na cidade de Tung-Chaw e anunciou que, dóravante, ficará de posse do caminho de ferro Nacional e de todos os rendimentos provenientes do trafego respectivo.—(Reuter).

A denominação do novo governo

TOQUIO, 24.—O governo do Estado autonomo proclamado por Ying-Chu-Kong denominar-se-á «Comissão autonoma anti-comunista do Ho-Pei oriental». —(Havas).

O Japão vai levar o assunto para a Conferencia Naval

NOVA YORK, 24.—Sabe-se que os Estados Unidos se oporão a que, na proxima Conferencia Naval, o Japão consiga o reconhecimento da Manchuria como Estado independente, e, porventura, de qualquer tentativa de desmembramento do Norte da China. Ha noticia de que Toquio abordará este assunto.—(Americana).

O CONTRATO DEFINITIVO

da linha aerea Lisboa-Tanger

foi assinado

Foi ontem assinado o contrato definitivo da carreira aerea Lisboa-Tanger, que ha um ano vem sendo explorada, com escrupulosa regularidade, pela companhia Aero Portuguesa. Assinaram o contrato por parte do governo. o sr. dr. Oliveira Salazar, e por aquela Sociedade os srs. comandante Judice de Vasconcelos e José Maria Alvares. Estiveram presentes a este acto o sr. Henrique Gois, procurador geral da Republica. Foram testemunhas os srs. majores Carlos Beja e capitão Filipe Vieira, adjuntos da secretaria tecnica do Conselho Nacional do Ar. O contrato, que concede á Aero Portuguesa a exploração da linha pelo prazo de vinte anos, que pode ser prorrogavel, foi lido pelo sr. major Alfredo Sintra, secretario perpetuo do Conselho Nacional do Ar. A companhia obriga-se a varios compromissos, entre eles, o de ceder o seu material em caso de guerra ou de calamidade publica.

AS CARREIRAS AEREAS

entre Lisboa e Londres

As carreiras aereas, diarias, entre Lisboa e Londres que a companhia inglesa Crilly Airways se propõe estabelecer, poderão em breve ser iniciadas, visto o governo português, segundo consta, ter já apreciado favoravelmente a proposta que lhe foi apresentada devidamente apoiada pelas vias competentes.

O inicio destas carreiras tem uma importancia excepcional pois que muito concorrerão para o desenvolvimento das relações entre Portugal e a Inglaterra, secularmente ligados pela sua indestrutivel aliança. A Crilly Airwys pensa em estabelecer outras linhas, que interessam. vivamente o nosso país.

O vôo de Jean Batten

RIO DE JANEIRO, 24.—Jean Batten partiu ás 5 e 20 para Buenos Aires.—(Havas).

Inauguração dum marco fontenario

Inaugurou-se hoje no populoso bairro de Campolide um marco fontenario, com a assistencia dos representantes das juntas de freguesia, das comissões da U. N., da Camara Municipal, e de muitos moradores daquele bairro.

TORNEIO LIVRE ENTRE ADEPTOS DOS CLUBS DE FOOT-BALL
HOJE PARQUE MAYER BOX
APURAMENTO DE MEIAS FINAIS

São Luiz: Hoje! A's 21,30! Ultimas exibições
Shirley, aviadora
A deliciosa comédia com SHIRLEY TEMPLE
BABOONA
Um documentário mundialmente célebre!